

417**ESTUDO COMPORTAMENTAL NO PERÍODO INICIAL DE RECUPERAÇÃO DE ISQUEMIA CEREBRAL TRANSITÓRIA EM RATOS.** *R. Schierholt, C.A.B. Souza, N. Arteni, C. Ruviano, C.A. Netto* (orientador). (Departamento de Bioquímica, IB, UFRGS).

A região mais susceptível ao insulto isquêmico cerebral é o setor CA1 do hipocampo, uma estrutura importante no processamento da informação. O prejuízo de animais isquêmicos submetidos a tarefas espaciais está bem demonstrado, porém uma avaliação cognitiva mais abrangente, envolvendo tarefas com motivação aversiva e positiva, ainda não é disponível. Neste trabalho, investigamos a performance de ratos submetidos a isquemia cerebral em 3 tarefas comportamentais realizadas no período inicial de recuperação. Ratos Wistar, adultos, foram submetidos a isquemia cerebral transitória (ISQ) pela eletrocauterização das artérias vertebrais e oclusão das carótidas comuns por 10, 15 ou 20 minutos. Após 15 a 30 dias do episódio isquêmico, os animais foram submetidos a 3 tarefas comportamentais: esquiva inibitória (3 sessões, choque de 0, 2 mA), esquiva ativa de 2 vias (3 sessões, 20 tons, choque de 0,3 mA), e "water-finding" (tarefa com reforço positivo e componente espacial). O grupo controle foi constituído por ratos submetidos a falsa-cirurgia. Não houve diferença significativa de desempenho entre os grupos isquêmicos e controle nas tarefas de esquiva ativa e de "water-finding". Porém, o grupo 20 min-ISQ apresentou menor latência no teste em esquiva inibitória, em comparação ao controle. Os resultados sugerem que, no período inicial de recuperação pós-isquemia, não há prejuízo marcante no desempenho de tarefas aversivas. (FAPERGS, CNPq-UFRGS).